



## Panorama



### Prof. Sebastião Iberes é o novo Reitor da UDESC

O Prof. Sebastião Iberes Lopes Melo (CREF 000108-G/SC) tomou posse no dia 10 de abril como reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). A cerimônia de posse aconteceu no Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis e contou com a presença do Governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira; do Secretário da Educação, Paulo Bauer; e ex-reitor, Anselmo Fábio de Moraes. A eleição do Prof. Sebastião Iberes e do vice-reitor, Antonio Heronaldo de Sousa, aconteceu em dois turnos: o primeiro foi realizado no dia 30 de outubro e o segundo no dia 20 de novembro de 2007.

Natural de Lages (SC), Sebastião Iberes tem 54 anos de idade, é mestre em Ciências do Movimento Humano e doutor em Biomecânica. Ele é professor do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid) e da Udesc desde 1978 e já ocupou inúmeras funções. Entre elas, as de Presidente da Federação Catarinense de Handebol e da Sociedade Brasileira de Biomecânica. Foi também Diretor Geral do Cefid e do Centro de Educação a Distância (Cead). Ocupou o cargo de vice-reitor a partir de 2004 e, em setembro de 2007, afastou-se da função

para disputar o cargo de reitor. Sebastião Iberes também é "cevilisteiro" da Organização Não Governamental (ONG) Centro de Educação Virtual (CEV).

Algumas das diretrizes da gestão 2008-2012 são: a identidade Institucional, a excelência acadêmica no ensino de referência nas modalidades presencial e à distância, com pesquisa produtiva e inovadora. Dentro do seu compromisso social, a nova gestão também pretende estreitar o relacionamento com estudantes e egressos, contemplar a inclusão social e valorizar os profissionais através do incentivo às ações inovadoras e ao crescimento pessoal e profissional. Outros objetivos da nova administração são: investir na infra-estrutura, priorizando a manutenção, modernização, adequação e otimização; captar recursos para ampliar os investimentos em pesquisa e extensão, distribuindo esses recursos de forma participativa e descentralizada; criar uma cultura de avaliação institucional participativa e articulada e agilizar a informação, desburocratizando os processos e descentralizando as ações. O mandato do reitor é de quatro anos, sem direito à reeleição.

Academias crescem

**20%**  
em MG

O caderno *Guia de Negócios*, do Jornal Estado de Minas, de 17 de fevereiro de 2008, apresenta como matéria de capa uma reportagem sobre o crescimento do número de academias em Minas Gerais. Escrita pelo jornalista Humberto Siqueira, a matéria enfatiza que a realização dos Jogos Panamericanos, no Brasil, trouxe um forte impulso no setor de academias, em especial as desportivas, aquelas com aulas de natação, basquete, vôlei, handebol, entre outros. "No segundo semestre do ano passado, tiveram expansão de 20%, contra 5% daquelas especializadas em musculação, de acordo com dados do Sindicato dos Estabelecimentos de Natação, Ginástica, Recreação e Cultura Física de Minas Gerais (Senagic-MG)", destaca Humberto.

Na reportagem, também é mencionado que o segmento em Minas Gerais é formado por 5 mil academias, sendo 750 em Belo Horizonte que empregam 25 mil Profissionais de Educação Física e outros 50 mil profissionais de áreas distintas. O setor movimentou R\$ 450 milhões por ano no estado.

"A procura pelo exercício físico tem crescido gradativamente ao longo dos anos. As pessoas começam a despertar para a importância de manter a saúde e a qualidade de vida", explica Fernando Sander, Presidente da Senagic e dono de uma academia.

O empresário tem boas perspectivas para este ano: "Apenas 2% da população faz exercícios regulares. Em sociedades mais conscientes, esse índice é de 7%. Podemos triplicar o número de alunos nas academias em 10 anos", calcula. Fernando Sander espera um crescimento de 30% para sua academia este ano



## Lei valoriza o Profissional de Educação Física no MT

O Deputado Estadual Alexandre Cesar (PT-MT) apresentou Projeto de Lei, tornando obrigatória a presença de Profissionais de Educação Física em competições esportivas, academias de ginástica, luta, musculação, natação, clubes esportivos ou recreativos, em Mato Grosso. “A medida assegura que o acompanhamento seja realizado por Profissional competente, a quem serão atribuídas todas as responsabilidades”, justifica. Segundo ele, muitos estabelecimentos contratam pessoas sem a devida qualificação, favorecendo a ocorrência de situações perigosas à saúde de quem pratica a atividade física.

O projeto determina que os estabelecimentos tenham registro atualizado junto ao CREF11/MS-MT e registro atualizado

e individualizado dos profissionais, estagiários e alunos/associados, obrigatoriamente com foto recente, acompanhamento da progressão e capacitação técnica e pelo menos uma avaliação médica comprovando que estão aptos para participar das atividades físicas.

Os estabelecimentos que descumprirem as disposições sofrerão as penalidades adequadas, tais como prazo de 30 dias para a correção das infrações constatadas, a proibição da participação em eventos ou competições oficiais promovidas por órgãos públicos estaduais ou até a comunicação ao Ministério dos Esportes, para o impedimento ao acesso a lei de Incentivo ao Esporte.

## NASF – A absoluta importância da integração do Profissional de Educação Física

A mobilização de parlamentares por todo país, na luta pela valorização do Profissional de Educação Física e de seu papel fundamental na área de saúde, aumenta a cada dia.

Os deputados Luciana Costa (PR/SP), Otávio Leite (PSDB/RJ) e Ernandes Amorim (PTB/RO) foram alguns dos parlamentares que, com intuito de priorizar ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua, enviaram ofícios às Prefeituras de seus estados, solicitando a inclusão do Profissional de Educação Física no Programa de Saúde da Família, implementado pelo Ministério da Saúde em 1994.

## Câmara e Senado afinados

Os senadores Marconi Pirillo (PSDB-GO) e Marisa Serano (PSDB/MS) também encaminharam ofícios a todos os prefeitos de seus estados, ressaltando a importância da inclusão do Profissional de Educação Física no Programa Saúde da Família. De acordo com os ofícios, a participação do Profissional de Educação Física em uma equipe multidisciplinar de reabilitação é “imprescindível”, pois, tais profissionais fazem parte do corpo de funcionários de institutos

de medicina especializada, como cardiologia, angiologia, endocrinologia, neurologia.

“Os Profissionais de Educação Física contribuem decisivamente na prevenção de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, osteoporose, asma, artrite, lombalgia, entre outras”, ratifica a deputada Luciana em seu ofício. Os documentos remetidos atribuem “absoluta importância” na integração dos Profissionais de Educação Física nas equipes multidisciplinares atuantes nos NASFs, evidenciando que tal atitude trará maior racionalidade na utilização dos demais níveis assistenciais.

de medicina especializada, como cardiologia, angiologia, endocrinologia, neurologia.

“Cabe ressaltar a absoluta importância da integração do Profissional de Educação Física a essas equipes, produzindo resultados positivos nos principais indicadores de saúde das populações assistidas pelo Programa Saúde da Família”, ratifica o senador Pirillo.

